

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sul

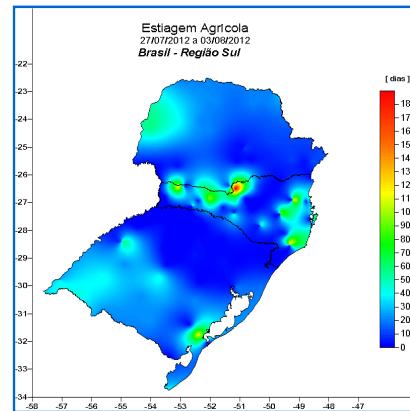
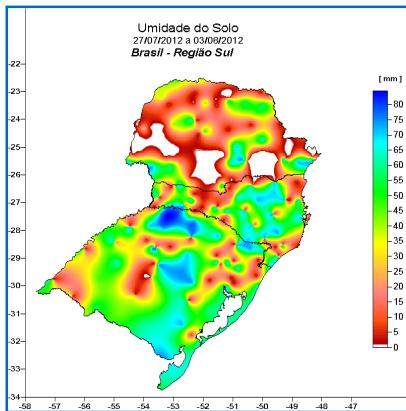
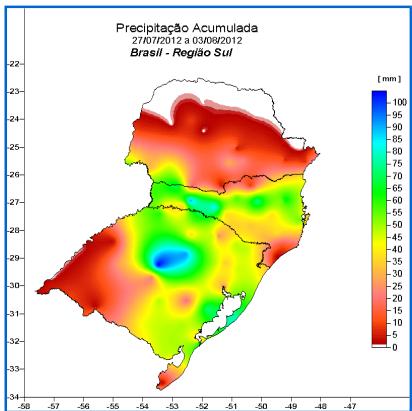
Boletim Número: 1432012

Boletim Agrometeorológico da Região Sul

Período: 27/07/2012 a 03/08/2012

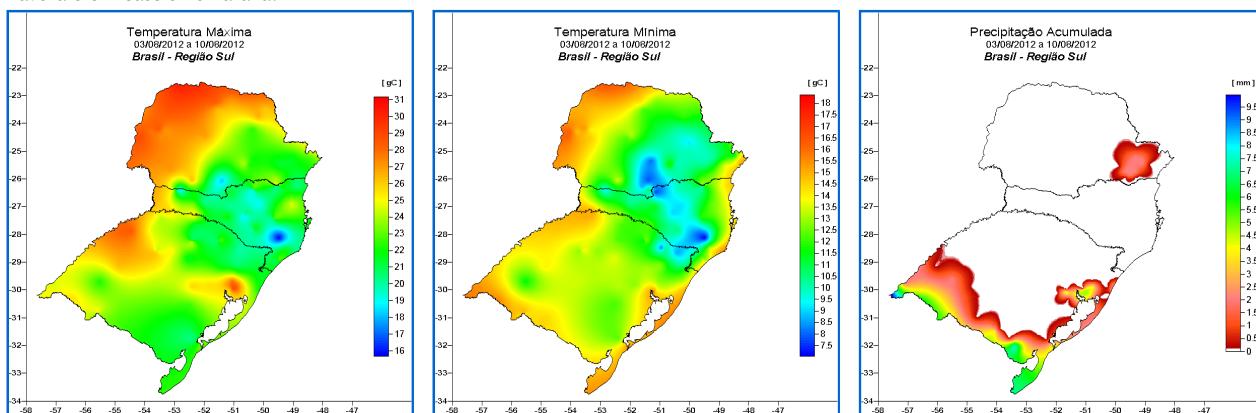
MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas da região Sul foram maiores na área entre Júlio de Castilhos e Soledade no Rio Grande do Sul e entre Seara e Concórdia em Santa Catarina, com acumulados entre 75 e 95 mm. Nas áreas ao redor destas, na região de Camaraguá, Mostardas, Palmeira das Missões e Vicente Dutra no Rio Grande do Sul, na faixa entre Gaspar e Guaraciaba em Santa Catarina e nas proximidades de Marmeleiro e Salgado Filho no sul paranaense, os acumulados ficaram entre 50 e 70 mm. Já no norte, no centro e no leste do Paraná, na região de Araranguá em Santa Catarina, nos arredores de Santa Vitória do Palmar e na área entre os municípios de Barra do Quaraí, Uruguaiana, Santana do Livramento, Santo Antônio das Missões e Cacequi no Rio Grande do Sul as chuvas foram as mais escassas somando de 0 a 20 mm. Nas áreas não citadas as chuvas acumularam de 25 a 45 mm no período considerado. Quanto à umidade do solo, a maior parte da região sul encontra-se com teores entre 30 e 55 mm. Entretanto na região entre Santa Vitória do Palmar, Jaguarão, Bagé e Pinheiro Machado, nas proximidades de Bom Jesus e Vacaria, nos arredores de Júlio de Castilhos e na região entre Nonoai, Ronda Alta e Pontão no Rio Grande do Sul, na área entre Doutor Pedrinho e Timbó Grande, nas áreas a cerca de Palhoça, Urubici, São Joaquim e Lages em Santa Catarina, nas proximidades de Paranaguá e Morretes e a cerca de Prudentópolis, no Paraná, os teores de umidade do solo estão entre 60 e 80 mm. Já na região de Uruguaiana, nas faixas entre São Gabriel e Ibirubá, entre Maquiné e General Câmara, nas proximidades de Ipê e na região de Crissiumal no Rio Grande do Sul, na faixa entre Itapiranga e Campo Erê, na área entre Abelardo Luz, Concórdia e Porto União, nos arredores de Joinville e de Tubarão em Santa Catarina, na área a cerca dos municípios de Santa Helena, Cascavel, Candói, Palmas, Guarapuava, Guaraniaçu e Assis Chateaubriand, na região de São Mateus do Sul, Palmeira e São João do Triunfo, nas proximidades de Cerro Azul, e nas faixas entre Primeiro de Maio e Terra Roxa e entre Curiúva e Ortigueira no Paraná a umidade do solo está mais baixa entre 0 e 25 mm. Quanto à estiagem agrícola, a maior parte da região Sul apresenta entre 0 e 50 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já nas proximidades de Porto União em Santa Catarina, há entre 110 e 170 dias sem chuvas desse nível. Nas áreas a cerca destas de maior estiagem agrícola, além das regiões de Rio Grande e Capão do Leão no Rio Grande do Sul, na faixa entre Jaguaria e Blumenau, na região de Campo Erê, Abelardo Luz, Água Doce e na faixa entre Macieira e Canoinhas em Santa Catarina, e nos arredores de Planalto e de Francisco Beltrão no Paraná, há entre 60 e 100 dias de estiagem agrícola.

As chuvas constantes sobre grande parte das áreas produtoras de trigo do Paraná estão mantendo os solos com bons níveis de umidade, o que vem proporcionado excelentes condições ao desenvolvimento das lavouras. No entanto, onde as plantas se encontram em fase mais adiantada, o excesso de umidade tem prejudicado a qualidade dos grãos. Segundo a última estimativa do Departamento Agrícola do Estado do Paraná (Deral), a produção da safra deve chegar a 2,21 milhões de toneladas, valor 10% menor do que a produção do ano passado devido à redução de 20% das áreas de plantio. No Rio Grande do Sul, as lavouras de trigo foram beneficiadas pelas chuvas, que manteve o solo em boas condições de umidade, e também pelas baixas temperaturas, que ajudam no perfilhamento das plantas, além de reduzir o ataque e a proliferação de doenças e pragas. Há previsões de chuvas para esse começo de semana, onde os volumes poderão superar os 50 mm. Para o Paraná, as precipitações poderão trazer problemas, uma vez que lavouras em fase final de desenvolvimento não são beneficiadas pelo excesso de umidade. Já no Rio Grande do Sul, as chuvas serão benéficas, devido à manutenção de bons níveis de água no solo. (Com: Jornal Novo Tempo)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as precipitações da região Sul serão bastante escassas, com chuvas mais significativas no extremo sul do Rio Grande do Sul e a cerca de Porto Alegre, capital do mesmo estado, onde as chuvas deverão ficar entre 4 e 10 mm. No restante da região Sul, as chuvas ficarão abaixo de 3 mm. Quanto às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ser registradas na região de Bom Jesus e Vacaria no Rio Grande do Sul, na região de Urubici, São Joaquim, Santa Cecília, Otacílio Costa e Porto União em Santa Catarina, nos arredores de Bituruna e Pinhão e a cerca de Castro no Paraná, onde os termômetros devem ficar entre 8 e 11°C. Já no oeste do Paraná, no litoral do Rio Grande do Sul, e nas regiões de Uruguaiana e de Seberi no Rio Grande do Sul as temperaturas devem ficar entre 15 e 17°C. No restante da região Sul as mínimas devem ficar entre 11 e 14°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ocorrer no norte e no oeste do Paraná, no extremo oeste catarinense, nas proximidades de Porto Alegre e Triunfo, e na área entre os municípios de Santo Ângelo, São Luiz Gonzaga e Três de Maio no Rio Grande do Sul, com temperaturas que devem ficar entre 25 e 29°C. Nas proximidades de Urubici em Santa Catarina e de Bituruna no Paraná as máximas serão as mais baixas, podendo registrar temperaturas entre 16 e 20°C. Enquanto no restante da região Sul as mínimas deverão ficar entre 21 e 24°C nos próximos dias.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão razoáveis em toda a região Sul. As condições para a aplicação dos defensivos agrícolas estarão entre razoáveis e desfavoráveis em todo o Sul do país nos próximos dois dias. Quanto aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do território apresentará condições adequadas, entretanto no oeste de Santa Catarina e nos arredores de Painel no mesmo estado, no oeste gaúcho e nas proximidades de Rio Grande e Arroio Grande e na faixa entre São Francisco de Paula e Palmeira das Missões no norte do Rio Grande do Sul, assim como nas regiões de Campo Largo e de Cleveândia e na faixa entre Cascavel e Querência do Norte no Paraná, essas condições estarão inadequadas. Quanto à irrigação, a maior parte do sul do país dispensa adição de água nas próximas 48 horas, as áreas que precisarão ser irrigadas devem ocorrer na área entre os municípios de Marechal Cândido Rondon, Campina da Lagoa, Cia Norte e Cambé, além das proximidades de Nova Tebas, Ibaiti, Clevelândia e Guaraquecaba no Paraná, na região de Uruguaiana e de São Luiz Gonzaga no Rio Grande do Sul, e de Abelardo Luz em Santa Catarina. Quanto ao manejo do solo, a maior parte da região Sul apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis nas próximas 48 horas. As áreas onde estas condições estarão favoráveis no período analisado deverão ocorrer na região de Santana do Livramento e Dom Pedrito, nas proximidades de Barra do Quaraí, São Nicolau e Alpestre no Rio Grande do Sul, nos arredores de Araranguá, Capão Alto e entre Chapecó e Palmitos em Santa Catarina, nas áreas a cerca de Ivaí, na faixa entre Londrina e Joaquim Távora e em Castro no Paraná.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- AMEIXA
- ARROZ IRRIGADO
- BANANA
- BANANA IRRIGADA
- CAFE ARABICA IRRIGADO
- CANOLA DE SEQUEIRO SAFRA DE INVERNO ZON AGRI
- CEVADA SAFRA DE INVERNO ZON
- CEVADA SAFRA DE INVERNO ZON.
- FETIAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
- GIRASSOL
- LARANJA
- LIMAO ZARC
- LIMA ZARC
- MACA
- MAMAO IRRIGADO
- MAMONA
- MANDIQUA AINPIN MACAXEIRA
- MARACUJA DE SEQUEIRO
- MELANCIA DE SEQUEIRO
- MILHO AGRI
- NECTARINA
- PERA
- PESSEGO
- PINUS ELLIOTTII ZARC
- PINUS TAEDA
- POMELO ZARC
- TANGERINA ZARC
- TORANJA ZARC
- TRIGO
- UVA AMERICANA
- UVA FIROPETA